

Produção e qualidade de limão Tahiti (*Citrus latifolia* Tan) em diferentes tipos de solos em comunidades agrícolas próximas a Manaus

Mozar Alves GONDIM NETO ¹; Jorge Hugo IRIARTE MARTEL ²; Newton Paulo de Souza FALCÃO ³;

¹ Bolsista PIBIC/ INPA; ² Orientador INPA/ CPCA; ³ Colaborador INPA/ CPCA.

O limão 'Tahiti' se destaca como um dos frutos cítricos de maior importância comercial no Brasil, estimando-se sua área plantada em torno de 40 mil hectares. É um fruto de origem tropical, espécie de boa produtividade, frutos de formato arredondado, com casca lisa ou ligeiramente rugosa de coloração verde. A ausência de sementes é uma das características que faz o diferencial da espécie (Embrapa, 1994). O suco do limão Tahiti é usado na culinária, na limpeza, além do uso medicinal. Este trabalho teve como objetivo determinar o crescimento das plantas, a fenologia, a produção e a qualidade de limões nos solos de Terra Preta de Índio (TPI), Terra Mulata (TM) e Latossolo Amarelo (LA) na Costa do Laranjal, Manacapuru – AM. Para o crescimento das plantas seguiu-se a metodologia de Pompeu Júnior et, (1997), onde foram medidos: a altura das plantas, o diâmetro médio da copa, a altura da enxertia e diâmetro do tronco. Para avaliação da fenologia foram marcadas com um fitilho 4 plantas por solo, onde foram escolhidos quatro ramos de cada planta, um em cada quadrante, para que fossem avaliadas a floração e a frutificação a cada quinze dias. Para a análise física dos frutos seguiu-se a metodologia de Chitarra & Chitarra (1990) e as análises físico-químicas seguindo a metodologia do IAL (2005). Onde foram avaliados: altura, diâmetro e peso dos frutos, espessura das cascas, Brix, peso, volume e percentagem de suco, Índice Tecnológico, peso das cascas, descarte e acidez titulável. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado em parcelas subdivididas, sendo os tratamentos principais os 3 tipos de solos (TPI, TM e LA) e os tratamentos secundários as 3 épocas de avaliação (Setembro, Dezembro e Março), com 10 repetições. Cada planta de limoeiro 'Tahiti' constituiu uma parcela, totalizando 10 plantas por sistema. Os dados foram analisados pelo programa computacional ESTAT e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5%.

Tabela 1. Valores médios das análises físico-químicas de limão 'Tahiti' em três tipos de solos e 3 épocas em Manacapuru - AM.

Parâmetros Solos	Altura do fruto (cm)	Diâm. do fruto (cm)	Peso do fruto (g)	Brix (%)	Peso do Suco (g)	I. T.
Terra Preta	5.8 b	5.6 b	95.8 b	8.2 a	424.7 b	3.6 a
Terra Mulata	6.2 a	5.9 a	119.2 a	7.8 b	536.9 a	3.5 a
Latossolo Amarelo	5.9 b	5.7 b	103.1 b	8.1 ab	453.3 b	3.6 a
C.V. Parcela (S)	5.9	5.6	16.6	5.8	16.5	16,0
D.M.S.	0.2	0.2	11.2	0.2	49.7	0.3
Época 1	5.8 b	5.8 ab	106.8 ab	8.2 a	422.1 b	3.1 c
Época 2	5.9 ab	5.6 b	100.1 b	7.7 c	435.3 b	3.6 b
Época 3	6.0 a	5.8 a	111.1 a	8.0 b	557.4 a	4.0 a
C.V. Subparcela (E)	4.5	4.9	13.2	4.5	19.3	15,6
D.M.S.	0.1	0.1	8.7	0.2	56.5	0.3

Médias seguidas das mesmas letras nas colunas não diferem entre si, a nível de 5% de probabilidades pelo teste Tukey. C.V.: Coeficiente de variação.

A Tabela 1 mostra que a TP induziu maior Brix e espessura da casca. A TM teve como melhores resultados os parâmetros: altura, diâmetro e peso do fruto, peso do suco e volume de suco. Enquanto que o LA obteve resultados intermediários para todos os aspectos avaliados. A Figura 1 mostra que a floração foi melhor na TM e no mês de setembro, enquanto que a frutificação o LA induziu melhores resultados e se deu no mês de dezembro, concordando com dados de Embrapa (1994), onde cita que os limoeiros de regiões com elevadas temperaturas possuem fluxos contínuos de floração e frutificação, porém sendo interrompidos pela falta de chuvas.

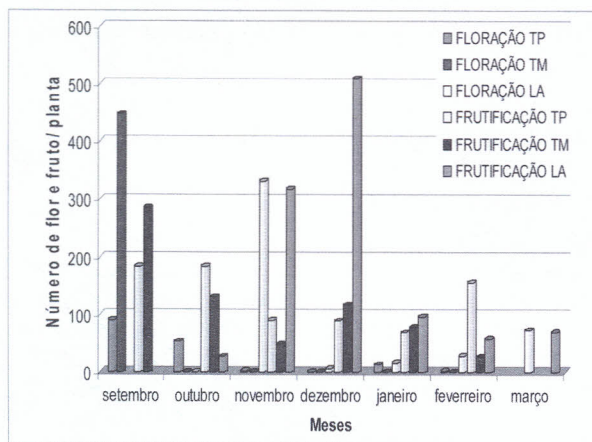


Figura 1. Fenologia dos limoeiros Tahiti em três tipos de solos em Manacapuru – AM.

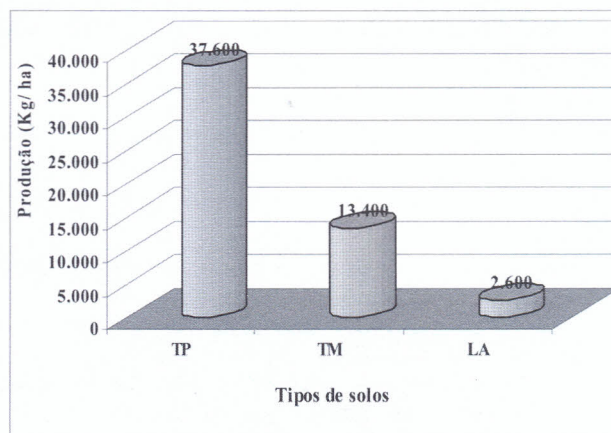


Figura 2. Produção de limão Tahiti nos três tipos de solos, durante 6 meses, em Manacapuru – AM.

Na Figura 2, observa-se que os solos de TP estimularam uma maior produção de frutos, onde alcançou 37.600 Kg/ha de frutos avaliados num período de seis meses.

Palavras-chave: Fenologia, Lima-ácida, solos, qualidades de frutos.

Bibliografias citadas:

Benincasa, M. M. P. 1986. *Análise de Crescimento de Plantas (Noções Básicas)*. Jaboticabal, FUNEP, 42p.

Chitara, M. I. F.; CHITARRA, A. B. 1990. Pós-colheita de frutos e hortaliças – Fisiologia e Manuseio. ESAL – LAVRAS – MG. 320 p.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. 1994. *A cultura do limão 'Tahiti'*. Centro de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical. Brasília. Coleção Plantar, 79p.

Instituto Adolfo Lutz. 2005. *Métodos físico-químicos para análises de alimentos*. IV edição. Brasília, 1018p.